

Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 47

Março/2019

Afinal, as redes sociais influenciam a nossa vida? A resposta pode surpreender você.

Fabiana Deziderio - Espírita e publicitária com especialização em comunicação digital

O convívio social faz parte da lei divina e em nossas diversas passagens pelo planeta-escola construímos uma série de laços. Alguns são bem-sucedidos, outros nem tanto. Por isso Deus nos dá, em todas as reencarnações, a oportunidade de se socializar com pessoas queridas e com almas com as quais não temos grandes afinidades.

Jesus, ao passar pela Terra, promoveu a socialização. Ele pregava para grupos, vivia em

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

companhia dos apóstolos e de pessoas que o procuravam. Estava sempre disposto a ajudar. Lembra de Zaqueu, um cobrador de impostos que o esperava em uma árvore? Então, Jesus pediu para ir à casa do "pecador". Ele era assim, promovia mudanças por onde passava.

“Isso significa que se comunicar é parte da natureza humana e não devemos nos assustar com as novas tecnologias, colocando nelas a culpa de estar bem ou mal”

Isso significa que se comunicar é parte da natureza humana e não devemos nos assustar com as novas tecnologias, colocando nelas a culpa de estar bem ou mal.

A inspiração da Internet

Vemos nas literaturas espíritas que o grande meio de comunicação do plano espiritual é a transmissão de pensamento. E como tudo que temos na Terra é inspirado nos planos mais altos, tenho lá minha teoria que o Whatsapp é a transmissão de pensamento de um planeta de provas e expiações.

“A questão aqui é que a rede social só influencia a sua vida se você deixar. Ela só é positiva ou negativa de acordo com o que você busca dentro dela”

Brincadeiras à parte, vale lembrar que nada é criado sem a permissão do Pai e que se hoje usufruímos das redes sociais há um motivo. Aliás, você conhece a história da internet?

Na época da Guerra Fria os EUA resolveram, por estratégia militar,

descentralizar as informações. Essa era uma forma de garantir que um ataque físico às bases não colocaria fim em toda a trama traçada pelos americanos. Com o fim da ameaça, a ferramenta foi colocada à disposição de profissionais da educação e depois disso, a rede ficou à disposição de todos.

Vale ressaltar que nenhuma outra revolução foi tão impactante quanto a digital, ela mudou hábitos de maneira efetiva e em um curto espaço de tempo. Alguns historiadores a consideram ainda maior que a Revolução Industrial e eu concordo com isso.

Com a rede social vieram serviços que seriam impossíveis sem as tecnologias. Motoristas de carros particulares, pagamento de contas pelo celular, comunicação com pessoas do mundo inteiro. Tudo na vida depende do aspecto positivo ou negativo que usamos e enxergamos as coisas.

Estamos imersos na lei da sintonia

Vou me valer de alguns conceitos que envolvem as redes sociais para fazer um paralelo com a lei da sintonia.

Não sei o quanto se sabe sobre isso, mas há um conceito de bolha em tudo que vimos e acessamos nas redes. Imagine o seguinte, com

tantas pessoas imputando informações de cadastro e de compras, seria natural que em algum momento alguém organizasse todos esses dados.

Como se fosse um quarto cheio de papéis jogados por todos os lados com informações muito preciosas e comuns. Alguém sentou, arrumou e começou a prever comportamentos com um rico histórico nas mãos, fica mais fácil entender os próximos passos das pessoas em situações semelhantes, como, por exemplo, no movimento de compra de um produto ou serviço.

“As redes nada fazem conosco, salvo que caíamos em alguma armadilha de um ser pensante. As redes sociais não têm esse poder. A força a elas dada depende do homem, dos usuários.”

Aliás, já percebeu que ao buscar um serviço ou marca no Google o mesmo aparece em um anúncio do Facebook? Isso é resultado dos estudos de comportamento.

Mas estou explicando esse fundamento para que se entenda que ao acessar determinados tipos de conteúdo, nos colocamos numa bolha, o tal conceito que falei no início do tópico e isso também acontece na lei da sintonia.

Vou buscar suporte na pergunta 469 do Livro dos Espíritos:

Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?

Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vós.

Então, podemos concluir o seguinte: a responsabilidade de estar em uma boa sintonia é nossa. Veja que a resposta diz "praticando e pondo" ou seja, agindo, cada um por si, buscando seu caminho evolutivo e isso funciona para todos os aspectos da vida.

Mas afinal, a rede social influência ou não nossas vidas?

Considerando que redes, equipamentos, aplicativos e afins são meios, chegamos à seguinte conclusão: não há bom ou mal nisso. Todas as ferramentas, sem a interação humana, são neutras.

A questão aqui é que a rede social só influencia a sua vida se você deixar. Ela só é positiva ou negativa de acordo com o que você busca dentro dela.

“Portanto, pare de colocar a culpa nos outros, nas redes, na sociedade, na internet, na vida. Porque nós, somente nós, somos os responsáveis pelas influências que nos atingem”

Tá viciado na ex ou no ex? Está apegado na vida linda dos amigos? Só você não se diverte ou viaja? Tudo o que você vê lhe deprime? Corre, corre porque você está alimentando os tais pensamentos, ruins é claro, que na lei da sintonia, isso só potencializa os problemas.

As redes nada fazem conosco, salvo que caímos em alguma armadilha de um ser pensante. As redes sociais não têm esse poder. A força a elas dada depende do homem, dos usuários.

Portanto, pare de colocar a culpa nos outros, nas redes, na sociedade, na internet, na vida. Porque nós, somente nós, somos os

responsáveis pelas influências que nos atingem.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plinio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

Mandem-nos artigos para publicarmos. Opiniões sobre a revista e pedidos para recebê-la via e-mail: dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br